política

Inclui Economia e Esportes

Protesto tenta impedir governo Tite de mudar local de biblioteca

Manifestantes se posicionaram de forma contrária à transferência da Paul Harris para espaço em sala de vidro na Secretaria de Educação

FÁBIO MARTINS
fabiomartins@dgabc.com.br

Manifestação em frente ao complexo que abriga a Biblioteca Paul Harris, de São Caetano, se deu ontem na tentativa de impedir que o governo interino de Tite Campanella (Cidadania) concretize a transferência do tradicional equipamento municipal, localizado em prédio de dois andares no bairro Santa Paula, para uma pequena sala de vidro nas dependências da sede da Secretaria de Educação, na Avenida Goiás.

O protesto concentrou aproximadamente 40 pessoas, entre escritores, frequentadores e políticos, que utilizaram faixas e cartazes contrários à decisão da Prefeitura.

Entre as principais críticas dos envolvidos no ato, que buscou 'abraçar o prédio' com dizeres de permanência do equipamento, estão que a deliberação do governo, encampada pela pasta de Educação, gerida por Fabrício Coutinho, ocorre sem diálogo com usuários, funcionários e sociedade civil. A mudança de local da biblioteca, em funcionamento desde 2002 – unidade foi fundada em 1954 em São Caetano – na estrutura localizada à Avenida Doutor Augusto de Toledo, 255, se dará mesmo sem a segurança necessária de acomodação adequada aos mais de 30 mil títulos no acervo público.

O governo já sinalizou que irá utilizar aporte de R$ 120 mil do governo federal para realocar o equipamento, com objetivo de renovar a biblioteca. O Paço alegou que o recurso será empregado para modernização do espaço, na casa de vidro. "Com a verba serão adquiridos novos equipamentos, além de softwares para instalação de *e-books*, por exemplo."

O escritor Rodrigo Feitoza, 43 anos, integrante da Academia Popular de Letras de São Caetano, frisou que abaixo-assinado virtual contra a mudança acolheu mais de 1.500 adesões no período, visando, sem sucesso até agora, reverter decisão do governo. "Vejo como atitude arbitrária, acontece sem discussão. Deveria haver, no mínimo, apresentação de projeto concreto, formal, a frequentadores, servidores. O espaço que querem levar a biblioteca é inadequado, sem condições de abrigar acervo, inclusive do ponto de vista da iluminação. Para conservação dos livros é péssima ideia."

Autor de cerca de 40 livros, o escritor Cláudio Feldman, 77, alegou que a situação pesa não apenas para São Caetano. Morador de Santo André, ele frisou que é frequentador assíduo da unidade, onde já lançou publicações. "Não faz sentido fazer essa mudança sem ouvir ninguém sendo que a cidade apresenta hoje equipamento completo e bem estruturado, organizado. Tirar isso daqui *(do complexo)*, para mim, é um crime, é desabar a cultura da cidade, todo o foco está concentrado na Paul Harris. É como colocar elefante numa casa de cachorro", disse, em referência ao tamanho reduzido do novo espaço.

Alcione Zanini, 73, também escritora, reclamou da falta de anúncio sobre a medida – ela falou que ficou sabendo da notícia pela imprensa. "Queríamos ouvir deles *(as razões)*. O espaço não é só acervo de livros. Tem eventos, saraus, encontros, leitura, contação de história. É decisão insana, muito infeliz, situação que mexe com a história."

A vereadora Bruna Biondi (Psol), do mandato coletivo Mulheres por Mais Direitos, pontuou que a "modernização é importante", mas que o procedimento poderia ser efetivado no local que hoje é a biblioteca. "Modernização teria que vir junto com a valorização do que já temos aqui. Não estão pensando em espaço de convivência, lugar de socialização, encontro de escritores. Não é depósito de livros. Há informação extraoficiais que há interesse que a secretaria de cultura vanha para cá. A cultura deveria defender o patrimônio cultural, e não colocando em risco esse acervo."

Coutinho fez vídeo, recentemente, ao lado da bibliotecária Ana Maria Guimarães Rocha, dando a versão oficial da medida. "Estaremos fazendo grande trabalho de modernização da biblioteca, que será incorporada à Secretaria de Educação." Já Ana Maria relatou que com a biblioteca digital a cidade vai "atender mais rápido e com mais eficiência". "Não perdendo do acervo, que será abrigado no prédio da secretaria. Acredito que futuramente a população irá aplaudir as mudanças."

Claudinei Plaza

PROTESTO. Grupo criticou falta de diálogo do governo sobre o caso

Divulgação

PARCERIA. Tite mantém confiança no trabalho de Coutinho

NOVA CASA

Vice de Marinho em 2020, Ana Paula Lupino se filia ao PT de São Bernardo

Advogada estava no PTB durante a eleição e enfrentou resistência da nacional do partido

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

Candidata a vice na chapa do ex-prefeito Luiz Marinho (PT) na eleição do ano passado, a advogada Ana Paula Lupino assinou a ficha de filiação no PT de São Bernardo. O ato aconteceu na sede do partido, com a presença de Marinho, do presidente da legenda na cidade, Cleiton Coutinho, da vice-presidente da sigla, Iara Bento.

Ana Paula estava filiada ao PTB e enfrentou problemas no antigo partido diante da pressão do presidente nacional do PTB, ex-deputado Roberto Jefferson, em exigir que diretórios municipais só apoiassem partidos alinhados com o presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido). Jefferson chegou a vetar a aliança entre PTB e PT em São Bernardo, decisão posteriormente revista na Justiça Eleitoral.

Divulgação

FICHA. Coutinho, Ana Paula e Marinho, durante ato no PT

"Compor a chapa ao lado do ex-prefeito Luiz Marinho no ano passado foi um episódio muito significativo para mim. Uma experiência ímpar, que me trouxe de volta às minhas origens", disse Ana Paula. "Estou muito feliz em ser recebida pelos companheiros e companheiras do PT e espero contribuir com as lutas de todos e todas nós, que vivemos do nosso trabalho."

A mais nova petista é secretária geral da subsecção da OAB em São Bernardo. Se graduou em 1999 pela Universidade de Mogi das Cruzes e é especialista em direito tributário pelo Instituto Brasileiro de Estudos Tributários.

A filiação de Ana Paula fez surgir especulações dentro do PT sobre seu papel na eleição do ano que vem. Marinho será candidato a deputado federal e o partido busca montar chapa competitiva também para reforçar a bancada na Assembleia Legislativa com mais representatividade feminina. Não está certo, porém, se ela concorrerá a deputada estadual.

Marinho elogiou a chegada da aliada. "Ana Paula foi minha vice e se apaixonou pelo PT e o PT sempre recebe de braços abertos todos que entram no partido. E a Ana Paula é uma grande companheira e o importante reforço para o nosso time."

PEDIDOS DE INDICIAMENTO

Câmara de S.Bernardo aprova relatório final da CPI da OAS

Foram 22 votos a favor do documento, três contrários e duas ausências no plenário da casa

A Câmara de São Bernardo aprovou o relatório final da CPI da OAS, que concluiu pela existência de fraudes nos contratos da empresa com a Prefeitura na gestão do ex-prefeito Luiz Marinho (PT) e pediu indiciamento de seis personagens relacionados à parceria.

Foram 22 votos favoráveis ao relatório produzido pelo vereador Julinho Fuzari (DEM). Três votaram contra o documento – Ana do Carmo (PT), Getúlio do Amarelinho (PT) e Joilson Santos (PT) – e dois se ausentaram, casos de Lucas Ferreira (DEM) e Ana Nice (PT).

O relatório de Fuzari indicou que ficou "comprovado o prejuízo aos cofres públicos da Prefeitura de São Bernardo, com a inequívoca quebra dos princípios norteadores que devem reger os atos dos administradores públicos, caracterizando para tanto, o dolo e a má-fé, dada a falta de probidade no trato da coisa pública, com indicativos de ganho patrimonial ilícito, enriquecimento ilícito decorrente de vantagem indevida e fortes indicativos de corrupção passiva e prevaricação, causando lesão ao erário".

Com a aprovação em plenário, o documento é ao prefeito Orlando Morando (PSDB), ao Ministério do Desenvolvimento Regional, ao Ministério Público, ao MPF (Ministério Público Federal), ao TCE (Tribunal de Contas do Estado), ao TCU (Tribunal de Contas da União) e ao Gaeco (Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado), braço do MP paulista.

Divulgação

BLOCO. Bancada governista votou em peso a favor do relatório

O pedido de indiciamento envolve Marinho, Carlos Henrique Barbosa Lemos (ex-executivo da OAS), Marcel Augusto Farias Vieira (ex-executivo da OAS), Sebastião Ney Vaz Junior (ex-secretário de Serviços Urbanos), Brasil Rodrigues Santos (ex-diretor do departamento de drenagem) e Flávio Souto Casarini Júnior (ex-secretário de Serviços Urbanos).

Fuzari assegurou que trabalhou com imparcialidade no processo e que não fez outros pedidos de indiciamento porque são figuras já investigadas pelas esferas competentes, caso do ex-presidente da empresa Léo Pinheiro. "Não adianta indiciar quem já está indiciado", citou. "Fico feliz porque conduzimos relatório aprovado sem nenhuma proposta de alteração no relatório. Buscamos punir os culpados e batalhar para que a gente possa devolver à população os milhões e milhões que foram roubados do erário", emendou o democrata.

"Foi um trabalho de bom proveito, tirando o fato de alguns depoimentos terem sido barrados por força jurídica. Ficaram faltando algumas oitivas. Mas acho que cumprimos nosso papel", comentou Maurício Cardozo (PSDB), presidente da CPI. "Fomos democráticos, seguimos à risca o regimento interno. Eles (petistas) quiseram levar o debate para o campo político, na tentativa de justificar a ausência do Marinho." RR